



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRENS Nº 145/DPE, DE 2 DE JULHO DE 2020.

Estabelece medidas e orientações relativas às cargas horárias e aos conteúdos curriculares, destinadas a realização da 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) e do Estágio de Adaptação Técnico (EAT), iniciados em 28 de fevereiro de 2020 e interrompidos em função da emergência em saúde pública relativa ao COVID-19.

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII, do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria n.º 683/GC3, de 16 de maio de 2018, Considerando o contido nas Portarias COMGEP nº 48/3SC2 e nº 49/3SC2, ambas de 23 de junho de 2020, que estabelecem a redução dos períodos de adaptação e das cargas horárias destinadas à realização da 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) e do Estágio de Adaptação Técnico (EAT), iniciados em 28 de fevereiro de 2020, resolve:

Art. 1º Estabelecer medidas e orientações relativas às cargas horárias e aos conteúdos curriculares, destinadas a realização da 1ª Fase do Estágio de Adaptação e Serviço (EAS) e do Estágio de Adaptação Técnico (EAT), iniciados em 28 de fevereiro de 2020 e interrompidos em função da emergência em saúde pública relativa ao COVID-19.

Art. 2º Esta Portaria estabelece orientações a serem seguidas para a realização dos Estágios supracitados sem, contudo, revogar as Instruções que estabelecem os seus currículos mínimos, que continuam em vigor, naquilo em que não contrariar novas determinações estipuladas nesta Portaria.

Art. 3º A 1ª Fase do EAS/EAT tem por finalidade adaptar, às peculiaridades da Força, como Oficiais do Quadro de Oficiais Convocados (QOCon), com vistas à Prestação do Serviço Militar Voluntário, em caráter temporário, proporcionando aos futuros oficiais experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar na Profissão Militar, considerando sua área de formação, no âmbito da Aeronáutica, em situações de paz ou conflito armado.

Art. 4º Com a redução estabelecida pelas Portarias supracitadas, os Estágios em que tratam este normativo terão a duração de 37 (trinta e sete) dias, perfazendo uma carga horária total de 184 (cento e oitenta e quatro) tempos, abrangendo os campos Geral e Militar, conforme o Conteúdo Programático em anexo.

Parágrafo único. No cômputo do período de realização acima estabelecido, deverão ser consideradas as cargas horárias já cumpridas, antes da interrupção dos Estágios.

Art. 5º A carga horária real dos Estágios é de 170 (cento e setenta) tempos. A diferença de 14 (quatorze) tempos entre carga horária total e a real poderá ser utilizada com as seguintes finalidades:

I- treinamentos para solenidade de conclusão; e

II- medidas administrativas e flexibilidade de programação.

Art. 6º Os procedimentos de avaliação serão os detalhados no Plano de Avaliação da 1ª Fase do EAS (MCA 37-17) e do EAT (MCA 37-77).

Art. 7º As normas gerais serão as detalhadas nas Normas Reguladoras para a 1ª Fase do EAS (ICA 37-384) e do EAT (ICA 37-459).

Art. 8º Recomenda-se às Unidades Formadoras, responsáveis pela execução dos Estágios em tela, o fiel cumprimento das medidas de proteção individuais e coletivas para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19), em conformidade com os seguintes documentos:

I- Portaria nº 358/GC3, de 17 de março de 2020;

II- Plano de Contingência do Comando da Aeronáutica para a COVID-19 (PCA 30-106), aprovado pela Portaria nº 408/GC3, de 26 de março de 2020;

III- Portaria COMGEP nº 16/ALE, de 26 de março de 2020;

IV- Portaria nº 544/GC3, de 6 de maio de 2020; e

V- Portaria nº 649/GC3, de 4 de junho de 2020.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

**Anexo à Portaria DIRENS nº 145/DPE, de 2 de julho de 2020 – PUBLICADO NO BCA Nº119,
DE 8 DE JULHO DE 2020**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO EAS/EAT - 2020 (iniciado em 28 de fevereiro de 2020)

1. QUADRO GERAL:

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	LIDERANÇA	02	00	02
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	04	00	04
MILITAR	CIÊNCIAS MILITARES	EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	06	00	06
		LEGISLAÇÃO MILITAR I	36	02 (P1)	38
		LEGISLAÇÃO MILITAR II	08	02 (P2)	10
		LEGISLAÇÃO MILITAR III	07	00	07
		LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR	07	P2	07
		ORDEM UNIDA	20	4 (PP1)	24
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	28	4 (P3)	32
		SEGURANÇA MILITAR	03	00	03
		HINOS E CANÇÕES MILITARES	02	00	02
		ATIVIDADES DE CAMPANHA	16	00	16
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	FORÇAS ARMADAS	02	00	02
		HISTÓRIA DA AERONÁUTICA	02	00	02
		SEGURANÇA DE VOO	01	00	01
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO MILITAR	12	02 (PP2)	14
CARGA HORÁRIA REAL			156	14	170
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			14	00	14
CARGA HORÁRIA TOTAL			170	14	184

Obs1: O conteúdo programático ministrado no período anterior à interrupção dos Estágios deverá ser considerado para o cômputo das cargas horárias elencadas na tabela.

2. DESDOBRAMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

DISCIPLINA: LIDERANÇA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) conceituar liderança (Cn); e b) identificar os fundamentos e os procedimentos do processo de avaliação de desempenho de Oficiais da Aeronáutica (Cn). EMENTA: 1) Liderança. 2) Avaliação de Desempenho de Oficiais da Aeronáutica (ICA 36-4). ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: - Os estagiários deverão identificar os atributos avaliados na Ficha de Avaliação de Oficiais da Aeronáutica, por meio de leitura complementar do conteúdo “Atributos avaliados na Ficha de Avaliação de Oficiais”; e - O conteúdo “Atributos avaliados na Ficha de Avaliação de Oficiais” deverá ser disponibilizado para os estagiários.		

DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos, dos quais o Brasil é signatário (Cn); e</p> <p>b) relacionar, na legislação militar, os valores éticos, morais e deveres militares vinculados à temática dos direitos humanos (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) DIREITOS HUMANOS. Declaração Universal dos Direitos do Homem. Lei nº 6.880/1980 - Dispõe sobre o Estatuto dos Militares: Artigos 27 ao 52.</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- Os estagiários deverão realizar leitura complementar dos conteúdos “Noções de Direito Internacional dos Conflitos Armados” (DICA), e “Preparo e Emprego das Forças Armadas” (Lei Complementar nº 136/2010 – Altera a LC 97/1999). Após a leitura deverão apontar os aspectos mais relevantes a respeito do DICA e identificar as ações realizadas pelas forças armadas em missões de paz e àquelas que visam cooperar com o desenvolvimento nacional e a defesa civil; e</p> <p>- Os conteúdos “Noções de Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA)”, e “Preparo e Emprego das Forças Armadas (Lei Complementar nº 136/2010 – Altera a LC 97/1999)” deverão ser disponibilizados para os estagiários.</p>		

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os comportamentos previstos na DCA 29-1 para o oficial subalterno frente aos subordinados (Cn);</p> <p>b) valorizar as características da profissão militar (Va);</p> <p>c) identificar os principais dispositivos constitucionais, sob a forma de princípios de direito, relativos aos militares (Cn);</p> <p>d) demonstrar conhecimento em relação a importância, fundamentos e implicações dos conceitos de hierarquia e disciplina nas Forças Armadas (Cn)</p> <p>e) valorizar a importância da aplicação dos conceitos relativos aos valores e deveres militares (Va);</p> <p>f) valorizar a importância da aplicação dos preceitos da ética militar (Va);</p> <p>g) demonstrar conhecimento em relação a importância e as implicações de responsabilidades previstas nos diversos regulamentos militares (Cn);</p> <p>h) identificar os pontos comuns e as principais diferenças entre as legislações que protegem o cumprimento do dever militar (RDAER e CPM) (Cn); e</p> <p>i) identificar as legislações que afetam a conduta do militar, diferenciando-o do cidadão comum (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conduta Militar: DCA 29-1 (Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica, de 2016). 2) A Profissão Militar. 3) O Militar e a Constituição. 4) Responsabilidade, dedicação e comprometimento: conceitos e implicações frente aos regulamentos militares. 5) Princípios da Disciplina Militar. 6) O militar profissional e a lei.</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- Os estagiários deverão demonstrar conhecimento a respeito da importância das Forças Armadas para um país, a partir da realização de leitura complementar dos seguintes conteúdos: “Papel e importância das Forças Armadas”; “Hierarquia e Disciplina”; “Valores e Deveres Militares” (arts. 27 e 31 do Estatuto dos Militares); e “Preceitos da Ética Militar” (art. 28 do Estatuto dos Militares); e</p> <p>- Os conteúdos citados acima deverão ser disponibilizados para os estagiários.</p>		

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR I		
CH PAR INSTRUÇÃO: 36	CH PARA AVAL: 02 (P1)	CH TOTAL: 38
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as principais legislações do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cp);</p> <p>b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e seu conteúdo básico (Cp);</p> <p>c) valorizar a importância do conhecimento da legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções na profissão militar (Va); e</p> <p>d) identificar os parâmetros estabelecidos na ICA 35-10 para a apresentação pessoal e o uso de adornos por parte dos (das) militares do Comando da Aeronáutica (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Regulamento de Continência (RCONT). 2) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 3) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 4) Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER). 5) ICA 35-10 (Instruções Complementares para a apresentação pessoal e o uso de adornos por parte dos militares do Comando da Aeronáutica).</p>		

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR II		
CH PAR INSTRUÇÃO: 08	CH PARA AVAL: 2 (P2)	CH TOTAL: 10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); e b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e seu conteúdo básico (Cn). EMENTA: 1) Lei do Serviço Militar (LSM) e seu Regulamento (RLSM). 2) Estatuto dos Militares. 3) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER).		

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR III		
CH PAR INSTRUÇÃO: 07	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 07
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); e</p> <p>b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e seu conteúdo básico (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Regulamento de Promoção de Oficiais da Aeronáutica (REPROA). 2) Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER). 3) Pensão Militar (PMI). 4) Lei de Remuneração dos Militares (LRM). 5) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA); Fiscalização de Contratos. 6) Lei de Promoção de Oficiais das Forças Armadas (LPOAFA).</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- Os estagiários deverão realizar leitura complementar a respeito dos seguintes conteúdos: “Guia Prático de Execução das Medidas do Decreto de Tratamento de Informações Classificadas no Comando da Aeronáutica” (FCA 200-6); e “Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica” (ICA 908-1); e</p> <p>- Os conteúdos deverão ser disponibilizados para os estagiários.</p>		

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO DE JUSTIÇA MILITAR		
CH PAR INSTRUÇÃO: 07	CH PARA AVAL: P2	CH TOTAL: 07
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a Organização Judiciária Militar Brasileira (Cn); e</p> <p>b) identificar as normas pertinentes ao Direito Penal Militar (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Lei de Organização Judiciária Militar (LOJM). 2) Código Penal Militar (CPM) e Código do Processo Penal Militar (CPPM): princípio da legalidade (anterioridade), tempo do crime, crime militar, crime consumado e tentado, desistência voluntária e arrependimento eficaz, culpabilidade, crimes dolosos e culposos, obediência hierárquica, imputabilidade penal, excludentes de ilicitude, aplicação da pena, circunstâncias agravantes e atenuantes, penas principais e acessórias, efeitos da condenação, suspensão da pena, livramento condicional. 3) Crimes militares: deserção, crimes contra a honra (calúnia, injúria e difamação), pederastia ou outro ato de libidinagem, desrespeito a superior, insubordinação, uso indevido de uniforme, rigor excessivo, violência contra inferior, abandono de posto, descumprimento de missão, embriaguez em serviço e ao volante, dormir em serviço, lesão corporal, ato libidinoso, ato obsceno, furto simples e de uso, dano, tráfico, posse ou uso de entorpecente, desacato a superior, insubmissão, violação de domicílio. 4) Sindicâncias. 5) Conselhos de Justificação e de Disciplina.</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- O instrutor deverá disponibilizar conteúdo e solicitar leitura complementar e outras tarefas (pesquisas, estudo de caso, etc), sobre os assuntos de maior relevância para a vida militar, considerando o grau hierárquico e as atribuições comuns para um oficial subalterno.</p>		

DISCIPLINA: ORDEM UNIDA		
CH PAR INSTRUÇÃO: 20	CH PARA AVAL: 04 (PP1)	CH TOTAL: 24
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) praticar exercícios para o desenvolvimento da postura, marcialidade, reflexos e vivacidade (Ap);</p> <p>b) participar de formaturas e solenidades como integrantes de tropa (Rc);</p> <p>c) comandar fração de tropa em formatura (Rc); e</p> <p>d) valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução desarmada: a pé firme; em marcha. 2) Instrução armada: a pé firme; em marcha. 3) Deslocamento com banda marcial. 4) Toques de corneta. 5) Instrução com arma: movimentos com espada. 6) Comando de tropa: comando a viva voz e com apoio de corneteiro; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado). 7) Porta-Bandeira e Porta-Estandarte: movimentos a pé firme e em passo ordinário.</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>A coordenação do Curso deverá aproveitar todas as oportunidades para fixar os conhecimentos de Ordem Unida, mesmo em momentos administrativos, como por exemplo, reuniões e formaturas de início e término de expediente, em que movimentos a pé firme e em movimento poderão ser treinados antes da próxima atividade. Os movimentos, além de bem exemplificados no manual de ordem unida, estão disponíveis na página da DIRENS (Diretório: Organização/Subdiretoria de Ensino/Divisão de Doutrina e Instrução Militar)</p>		

DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO		
CH PAR INSTRUÇÃO: 28	CH PARA AVAL: 04 (P3)	CH TOTAL: 32
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as principais armas de porte e portáteis adotadas, atualmente, pela Força Aérea (Cn);</p> <p>b) identificar as características, princípios de funcionamento e aplicação das armas de porte adotadas pela Força Aérea (Cp);</p> <p>c) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cp);</p> <p>d) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cp);</p> <p>e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cp);</p> <p>f) aplicar as normas de segurança com a arma e no estande de tiro (Ap);</p> <p>g) executar exercícios de tiro de acordo com o "Programa de Instrução de Tiro" preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Rm); e</p> <p>h) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial, quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução Geral do Tiro: armas de fogo e munição; regras de segurança; princípios de funcionamento, classificações e termos técnicos. 2) Desmontagem e montagem. 3) Procedimentos em relação às armas de fogo: avarias, extravio e roubo; conservação e limpeza; conduta no estande e vozes de comando. 4) Fundamentos do tiro: aparelhos de pontaria, linha de mira, linha de visada, ponto de visada no alvo; empunhadura, postura, posições de tiro, olho diretor, respiração, acionamento do gatilho e triângulo de pontaria. 5) Armamento não letal: generalidades. 6) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) com a pistola 9mm: características, classificação, procedimentos de manuseio, tiro em seco, seguranças da arma, panes mais comuns e medidas para saná-las. 7) Tiro Militar Básico com pistola 9mm.</p>		

DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR		
CH PAR INSTRUÇÃO: 03	CH PARA AVAL: 0	CH TOTAL: 03
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações (Cn);</p> <p>b) identificar as principais normas do SISDE e do SINTAER (Cn); e</p> <p>c) reconhecer a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Segurança das Instalações: conceituação, segurança, defesa, vigilância, proteção, prevenção, edificações, instalações e equipamentos. 2) Sistema de Segurança e Defesa: generalidades; NOSDE PRO-207, NOSDE PRO-208, NOSDE PRO-209, NOSDE PRO-210.</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- Os estagiários deverão realizar leitura complementar dos seguintes conteúdos: “Instalações vitais”; e “Sistema de Inteligência da Aeronáutica” (SINTAER).</p>		

DISCIPLINA: HINOS E CANÇÕES MILITARES		
CH PAR INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) valorizar os hinos e canções nacionais e das Forças Armadas (Cn); e</p> <p>b) cantar hinos e canções (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Hinos: Hino Nacional; à Bandeira; da Independência; do Aviador. 2) Canções: Canção Bandeirantes do Ar; do Especialista; da Infantaria da Aeronáutica; do Expedicionário; da Intendência; Fibra de Herói; Eterno Herói; do 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta-Pua).</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- Os alunos deverão ter acesso aos hinos e canções em formato digital, para que possam conhecê-los e praticá-los em momentos extraclasse.</p>		

DISCIPLINA: ATIVIDADE DE CAMPANHA		
CH PAR INSTRUÇÃO: 16	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 16
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) descrever a organização e a atuação do Serviço de Saúde em Campanha, de acordo com o preconizado pelo COMAER (Cn);</p> <p>b) aplicar as técnicas dos processos de camuflagem, de acordo com os princípios e material empregado, atentando para a importância e condições essenciais para seu emprego eficiente (Ap);</p> <p>c) aplicar as normas sanitárias em exercício de campanha (Ap);</p> <p>d) empregar procedimentos referentes a montagem, segurança e desmontagem de uma área de estacionamento (Ap);</p> <p>e) empregar as técnicas de sobrevivência (Ap);</p> <p>f) empregar as técnicas adequadas para a transposição de obstáculos quando do deslocamento em ambientes naturais (Ro);</p> <p>g) usar as técnicas corretas no transporte de feridos (Ro);</p> <p>h) realizar serviço de guarda na área de campanha (Ap);</p> <p>i) executar os principais tipos de nós e amarrações (Ro);</p> <p>j) identificar animais peçonhentos por meio de características específicas (Cp);</p> <p>k) diferenciar as técnicas de percepção noturna como audição, visão, olfato e tato (Cp);</p> <p>l) empregar as técnicas para o deslocamento diurno e noturno com a utilização de bússola ou outro tipo de equipamento de orientação (Ap); e</p> <p>m) valorizar a importância do treinamento físico militar, tenacidade, resistência e espírito de corpo como qualidades fundamentais nas Atividades de Campanha (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Apronto do combatente: equipamentos individuais e uso da mochila. 2) Progressão no terreno. 3) Marchas e estacionamentos. 4) Transposição de obstáculos: pista de obstáculos. 5) Primeiros socorros e transporte de feridos. 6) AAVOT. 7) Segurança da área de estacionamento. 8) Animais peçonhentos. 9) Nós e amarrações. 10) Camuflagem. 11) Sobrevivência: construção de abrigos; obtenção e purificação de água; obtenção de fogo; obtenção de alimentos de origem vegetal e animal; rações operacionais. 12) Orientação: pista de orientação diurna e noturna. 13) Serviço de Saúde em Campanha: doutrina e emprego; Unidade Celular de Saúde (UCS).</p>		

DISCIPLINA: FORÇAS ARMADAS		
CH PAR INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a estrutura e organização do Comando da Aeronáutica (Cn); e</p> <p>b) identificar a missão constitucional e atribuições subsidiárias da Força Aérea Brasileira (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Estrutura e organização do Comando da Aeronáutica. 2) Missão da Aeronáutica (ICA 11- 1/2007).</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- O aluno deverá realizar leitura complementar a respeito dos seguintes conteúdos: Marinha do Brasil e Exército Brasileiro; e Lei Complementar nº 97/1999 modificada pela Lei Complementar nº 136/2010 - Preparo e Emprego das FA.</p>		

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AERONÁUTICA		
CH PAR INSTRUÇÃO: 02	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 02
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) destacar os principais fatos que marcaram a História da Aeronáutica (Cn);</p> <p>b) reconhecer a importância do Correio Aéreo Nacional (CAN) para a integração nacional (Va);</p> <p>c) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Aeronáutica como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va); e</p> <p>d) reconhecer a atuação da FAB na 2ª Guerra Mundial (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) História da Aeronáutica: História da Aviação no Brasil. 2) Correio Aéreo Nacional (CAN). 3) Atuação da FAB em campanha no exterior (1º Grupo de Caça na 2ª Guerra Mundial).</p>		

DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VOO		
CH PAR INSTRUÇÃO: 01	CH PARA AVAL: 00	CH TOTAL: 01
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) citar os componentes da estrutura e normas de funcionamento do SIPAER (Cn); e b) reconhecer a importância de uma constante observância da prevenção de acidentes aeronáuticos (Va). EMENTA: 1) Segurança na Aviação. 2) Segurança em áreas de operações das aeronaves.		

DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO MILITAR		
CH PAR INSTRUÇÃO: 12	CH PARA AVAL: 02 (PP2)	CH TOTAL: 14
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) executar exercícios que desenvolvam o condicionamento físico (Rm);</p> <p>b) praticar exercícios aeróbicos e anaeróbicos (Ro); e</p> <p>c) valorizar a prática de atividade física diária (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Educação Física Militar. 2) Exercícios aeróbicos e anaeróbicos.</p> <p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS:</p> <p>- Sugere-se que o Treinamento Físico Militar seja realizado 3 (três) vezes por semana, com duração média de 1 (um) tempo de aula (considerando a importância da atividade e o tempo necessário para realização da higiene pessoal e troca de uniforme após a instrução, a Unidade Formadora poderá iniciar suas atividades mais cedo nos dias definidos, disponibilizando mais tempo para a prática de atividade física); e</p> <p>- O TFM deverá ser programado de forma que permita a prática da atividade de educação física sem aglomeração e ao ar livre.</p>		